

GT 4 – Responsabilidade Social da Biblioteconomia

**BIBLIOTECA PÚBLICA: A RELEVÂNCIA SOCIOCULTURAL DA
BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO PARA A CIDADE DE
NATAL/RN**

Janaina Rego – UFRN*
janainarego@bol.com.br

Mario Carlos – UFRN*
bibliotemario@hotmail.com

Valeska Sena – UFRN*
senavaleska@hotmail.com

RESUMO

A importância de Luís da Câmara Cascudo é reconhecida pela sua contribuição nas várias áreas do conhecimento, bem como pelas diversas instituições homenageadas com o seu nome, incluindo a biblioteca pública Câmara Cascudo de Natal/RN, a maior biblioteca pública do Estado e que, atualmente, encontra-se fechada em um longo processo de reforma, deixando toda a comunidade órfã das práticas de inclusão social e exercício da cidadania. Busca-se demonstrar com a presente revisão da literatura a relevância sociocultural dessa biblioteca para a cidade, observando os problemas decorrentes de seu fechamento, visto que esta biblioteca pública é a única instituição social de acesso livre ao conhecimento com a intenção de diminuir as desigualdades existentes na comunidade, oferecendo serviços condizentes com a realidade local. Diante desse panorama,

objetiva-se, por fim, que o Plano Municipal do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas de Natal, criado com o intuito de desenvolver ações referentes à mobilização social e hábitos de leituras, destine recursos para sua reabertura, fazendo com que a biblioteca pública Câmara Cascudo, volte a ser referência no Estado como disseminadora de informação e agente transformador da sociedade.

Palavras-chave: Biblioteca pública. Natal. Cidadania. Cultura. Comunidade.

*Graduandos do 6º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

1 INTRODUÇÃO

A sociedade sempre buscou, ao longo dos anos, preservar o conhecimento adquirido para as futuras gerações em espaços designados como bibliotecas. Em princípio, esse local servia de depósito e abrigo, destinado à guarda e com acesso restrito a uma pequena parcela da população (elite e clero).

Esse conceito foi sendo alterado com a abertura do acesso à informação, e as bibliotecas deixaram de ter esse aspecto privado para se aproximarem mais da comunidade, surgindo, assim, as bibliotecas públicas.

A biblioteca pública tem por característica a democratização dos seus serviços, oferecendo ao usuário informações e atividades que reflitam a realidade da comunidade local, buscando contribuir para a construção da cidadania.

Pensando na relevância dessa importante instituição e sua função sociocultural junto à comunidade, foi observado que uma das mais importantes bibliotecas públicas do Estado, não só pelo seu aspecto histórico, mas, também, pela contribuição cultural e social, a Biblioteca Pública Câmara Cascudo, localizada em Natal/RN, encontra-se fechada, em um longo processo de reforma, deixando toda a comunidade carente de ações provedoras de inclusão social.

Sucessivos esforços vêm sendo realizados ao longo dos anos, no intuito de preservar e ampliar a interação entre a biblioteca pública e a comunidade, programas de incentivos à leitura, diretrizes da UNESCO, reforçando o seu caráter indispensável no desenvolvimento sociocultural, projetos de leis que reafirmam essa necessidade de valorização dessas instituições, frentes que fomentam os debates a respeito do tema, já que ainda existe uma distância enorme entre o ideal e o que se encontra na realidade, bibliotecas públicas fechadas ou que simplesmente inexistem.

Em âmbito local, a cidade do Natal/RN em 2015 abre para consulta pública o Plano Municipal do Livro, da Leitura, da Literatura

e das Bibliotecas (PMLLLB), apresentando um plano de ação com ampla abrangência, demonstrando o interesse do município em reverter o quadro de abandono em que se encontram as instituições públicas.

É fato que as dificuldades enfrentadas por essas instituições são as mais diversas, desde a falta de profissionais bibliotecários, locais apropriados, e a mais comum: a falta de recursos, fato constante nas esferas públicas.

No entanto, um ambiente que fomente o crescimento e desenvolvimento da comunidade, diminuindo as diferenças, não pode ser posto em segundo plano; ao contrário, precisa ser priorizado. Para tanto, contemplar efetivamente a biblioteca pública colocando em prática as diretrizes e os planos já seria um grande avanço para que ela possa exercer o seu papel perante a sociedade de agente transformador, já que, em seu caráter social, a biblioteca pública visa atender a todos os públicos sem discriminação, oferecendo informações sem imposição de conteúdo, influenciando numa melhor qualidade de vida, eliminando as barreiras informacionais nos diversos grupos sociais.

Dessa forma, podemos observar o quanto é urgente que esses planos deixem o papel e que o Plano Municipal do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas (PMLLLB), proposto pela prefeitura do Natal/RN, possa vir a contemplar a Biblioteca Pública Câmara Cascudo, lançando uma nova luz e esperança na sua reabertura.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA

A primeira biblioteca pública do Brasil data de 04 de agosto de 1811, fundada na Bahia, e surge como resultado de ideais iluministas que influenciaram os intelectuais da época, no Brasil, preocupados com os aspectos educacionais do país.

Desde então, o conceito de biblioteca pública passou por diversas mudanças, reinventando-se ao longo da história. Podemos traçar uma breve linha cronológica citando as publicações da UNESCO:

✓ 1ª publicação do manifesto da UNESCO a respeito de bibliotecas públicas, data de 1949 e destaca como sua principal característica a relação com o ensino e a educação popular;

✓ 2ª publicação em 1972, relata a sua importância junto à educação, cultura, lazer e informação;

✓ 3ª publicação, em 1994, demonstra a preocupação da biblioteca pública voltada para a democratização do acesso a informação.

Através desses manifestos percebemos as diretrizes que foram tomadas por essa instituição, bem como o seu desenvolvimento diante de questões tão pertinentes à sociedade, estabelecendo uma ligação cada vez mais próxima com as necessidades informacionais da comunidade da qual faz parte, exercendo, assim, um papel fundamental na construção da cidadania.

Liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles serão alcançados somente através da capacidade de cidadãos, bem informados, para exercerem seus direitos democráticos, e terem papel ativo na sociedade (IFLA/ UNESCO, 1994).

A biblioteca pública tem como princípio oferecer acesso à informação gratuita a toda a comunidade, independente de raça, gênero ou classe, disponibilizando serviços e colaborando com os interesses informacionais da comunidade na qual está inserida, auxiliando na formação do leitor e em uma sociedade crítica. “A biblioteca pública-porta de acesso local ao conhecimento fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais” (IFLA/UNESCO, 1994).

A biblioteca pública, como consta no manifesto, é a porta de acesso ao

conhecimento, espaço de desenvolvimento e, como o próprio nome já diz, direcionada para todo o público, e não apenas a comunidade escolar, como é facilmente confundida. É um serviço oferecido à comunidade, um direito constituído, assim como hospitais e escolas.

Como a biblioteca pública visa atender a uma grande e diversificada demanda de usuários, ela precisa estabelecer diretrizes condizentes com a realidade da população, fazer um diagnóstico visando compreender o contexto social da comunidade e seus anseios, tornando-se um agente transformador e transformando-se para melhor atender cada indivíduo que busque nessa instituição um espaço propício de conhecimento.

Dessa forma, podemos dizer que a biblioteca pública é imutável, não existe uma forma fixa, são muitas as variáveis de cada comunidade, mas existe o consenso de que ela funcione junto à população, já que a sua função é incluir o cidadão na sociedade da informação, proporcionando-lhe, para tanto, serviços e instrumentos modernos, bem como um acervo atualizado e ambiente adequado.

Podemos destacar algumas missões da biblioteca pública como sendo pontuais para a construção do indivíduo: fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural; apoiar a tradição oral; assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação; criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância (IFLA/ UNESCO, 1994).

Essas missões são ideais em uma sociedade que prioriza a educação, mas a realidade nos mostra um total descaso com essa importante ferramenta de informação, seguindo o mesmo abandono das bibliotecas escolares, o que acaba por refletir em toda a sociedade.

Encontramos, além desse manifesto, projetos de leis e programas que buscaram o fortalecimento da biblioteca pública no país, dentre eles o Decreto Presidencial nº 520 de 13 de maio de 1992, que institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas/SNBP:

O SNBP assume como pressuposto básico para o desenvolvimento de suas ações a função social da biblioteca pública. Essa instituição Cultural ao assumir este papel na comunidade possibilita a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e a formação de uma consciência crítica do indivíduo levando-o ao exercício pleno da cidadania (IFLA/ UNESCO, 1994).

Destacam-se programas como “uma biblioteca em cada Município”, Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) e o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), instituído por meio da Portaria Interministerial nº 1.442, de 10 de agosto de 2006, pelos ministros da Cultura e da Educação. Em 1º de setembro de 2011, foi instituído por meio do Decreto nº 7.559, sancionado pela presidente Dilma Rousseff.

Essas ações demonstram a importância dessas instituições no desenvolvimento da sociedade. O fechamento desses espaços constitui um retrocesso na perspectiva de um país que se denomina pátria educadora.

Trazendo esse contexto para o município de Natal, Rio Grande do Norte, e refletindo sobre o atraso na reabertura da biblioteca pública Biblioteca Pública Câmara Cascudo, visamos demonstrar a lacuna sociocultural que seu fechamento causa na sociedade, deixando órfã a comunidade de um direito básico: o acesso à informação, sem falar em vários outros aspectos que aqui já foram expostos.

A prefeitura de Natal recentemente disponibilizou o Plano Municipal do Livro da Leitura e das Bibliotecas de Natal (PMLLB), criado através da Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte), que realizou um diagnóstico seguindo as diretrizes da PNLL, para fomentar ações em prol do crescimento cultural e social do município.

O panorama das bibliotecas públicas não é muito animador, o que é um contraditório em uma sociedade cada vez mais ávida por informação. Faz-se necessário um resgate dessa instituição na formação do cidadão e na construção da democracia, e pleitear que as diretrizes contidas no Manifesto da UNESCO possam servir de parâmetros e fonte de

inspiração para a implantação das bibliotecas públicas no Brasil.

Sabemos o quanto é difícil em uma esfera pública tornar esse manifesto uma realidade, pois a falta de investimentos e de políticas que direcionem o olhar para essa causa, a demora e a burocracia, a falta de estruturas e do profissional bibliotecário, entre outros fatores, perduram sem nenhuma perspectiva de mudança a curto prazo. A biblioteca pública é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários (SUAIDEN, 1995).

3 A BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO

A Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Norte foi criada juntamente com a Fundação José Augusto por meio da Lei nº 2.885 de 08/04/1963, no governo de Aluizio Alves. Entretanto, somente em 26 de fevereiro de 1969 foi inaugurada, na gestão estadual do Monsenhor Walfredo Gurgel e durante a gestão da Professora Ilma Melo Diniz na Fundação José Augusto, que tinha como primeira diretora a bibliotecária e poetisa Zila Mamede.

No ano seguinte, pelo Decreto nº 5.324, de 12 de agosto de 1970, o Governo do Estado doa à Fundação José Augusto o prédio onde hoje a Biblioteca Pública funciona – Rua Potengi, 535, Petrópolis.

Foi nomeada de Biblioteca Pública Câmara Cascudo em homenagem ao grande historiador, folclorista, escritor e antropólogo Luís da Câmara Cascudo, que se dedicou ao estudo da cultura brasileira. Câmara Cascudo exerceu várias funções públicas, entre as quais professor, diretor de escola, secretário do Tribunal de Justiça e consultor jurídico do Estado. Como jornalista, assinou uma crônica diária no jornal "A República" e colaborou para vários outros órgãos de imprensa do Recife e de outras capitais.

Três anos mais tarde, lançou a sua obra mais importante como folclorista, o

"Dicionário do Folclore Brasileiro", obra de referência no mundo inteiro. No campo da etnografia, publicou vários livros importantes como "Rede de Dormir", em 1959; "História da Alimentação no Brasil", em 1967; e "Nomes da Terra", em 1968. Publicou depois, entre outros, "Geografia dos Mitos Brasileiros", pelo qual recebeu o prêmio João Ribeiro da Academia Brasileira de Letras.

Por ter desempenhado tão importante papel para a cultura potiguar e ter apresentado brilhantemente o estado do Rio Grande do Norte para o mundo, Luís da Câmara Cascudo recebeu várias homenagens em Natal/RN.

A Biblioteca Pública Câmara Cascudo tinha como objetivo a guarda de documentos e material bibliográfico e a disseminação da informação, sendo também responsável pela memória do Estado. A Biblioteca já teve convênios com o extinto Instituto Nacional do Livro. Na época em que foi fundada, precisamente na década de 1970, sofria a falta de profissionais especializados, tendo em vista que o curso de Biblioteconomia ainda não havia sido criado no Estado. Mesmo assim, as décadas de 1970 e 1980 foram a sua melhor fase, visto que a verba destinada ao espaço contemplava todas as suas necessidades de desenvolvimento de coleções e manutenção de acervo.

Em virtude de uma forte crise econômica que se iniciou na década de 1990, tanto a Biblioteca como as escolas públicas sofreriam uma diminuição dos seus recursos, pois houve cortes de orçamento consideráveis na área da educação no Estado. Com a perda de verbas e diminuição de recursos humanos, a Biblioteca Pública Câmara Cascudo perdeu sua função social, a de disseminar informação relevante ao seu público alvo: a comunidade de Natal.

A Biblioteca sempre esteve no imaginário popular potiguar atrelada à ideia de ser concebida como escolar, por ser próxima a um colégio tradicional de Natal, o Atheneu. Porém, apesar de ser muito frequentada por colegiais, não tinha nenhuma vinculação com essa instituição.

A Biblioteca encontra-se fechada há quatro anos devido a uma reforma e não há previsão para sua reinauguração. Essa morosidade na melhoria apenas assinala o descaso público com o patrimônio cultural norte-rio-grandense. Essa Biblioteca foi durante muito tempo referência da disseminação de informação formal e marco histórico-cultural no Estado. Por isso, a demora na sua reabertura é uma perda inestimável para a cultura do Estado. Como diria o poeta Ademar Marques Marinho, "Livros não são enfeites; são memórias vivas."

4 PLANO MUNICIPAL DO LIVRO, LEITURA, DA LITERATURA E DAS BIBLIOTECAS (PMLLLB)

O Plano Municipal do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas da cidade de Natal, denominado PMLLLB, instituído conforme portaria da Funcarte, Diário Oficial, de 14/10/2013, e Decreto Municipal 10.111, de 06/11/2013, foi planejado para desenvolver as atividades de mobilização social, a fim de fomentar as ações mediadoras de leitura no âmbito público e privado do município em questão. Esse Plano contou com um Grupo de Trabalho (GT), o qual ficou responsável por realizar um prévio diagnóstico definindo, à luz do Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL), os eixos temáticos de atuação a serem contemplados, realizando um ciclo de conferências nas regiões administrativas para discussão, acolhimento de propostas e definição de prioridades e metas e redigindo, enfim, o plano para homologação coletiva, por meio de audiência pública a ser realizada na Câmara Municipal de Natal/RN.

As diretrizes norteadoras do PMLLLB seguem as indicações do PNLL, abaixo descritos:

- Práticas sociais – A leitura e a escrita são práticas sociais e culturais e devem expressar as várias visões de mundo existentes.

- Cidadania – A leitura e a escrita são direitos de todos e constituem condição necessária para que as pessoas possam exercer seus direitos fundamentais.

- Diversidade cultural – A leitura e a escrita são fundamentais para fortalecer a capacidade de se expressar, bem como a liberdade para fazê-lo, respeitando acima de tudo a diversidade cultural dos diferentes grupos e indivíduos.

- Biblioteca como dínamo cultural – A biblioteca não pode ser encarada como mero depósito de livros: ela é, na verdade, um dinâmico polo difusor de informações e cultura. Também funciona como centro de educação continuada e núcleo de lazer e entretenimento, estimulando a criação e a fruição de diversos bens artístico-culturais.

Assim sendo, nota-se a importância desse trabalho para toda a sociedade em geral. As bibliotecas devem acompanhar o crescimento das cidades, pois são espaços de criação do conhecimento, fomentadoras do espírito crítico e analítico, lugares que guardam um vasto patrimônio histórico e cultural dentro do contexto em que estão inseridos. Desse modo, é um contrassenso que a Biblioteca Câmara Cascudo ainda esteja fechada para reforma, dificultando o acesso à informação e impedindo que a sociedade se desenvolva de modo eficaz, além de atrasar o desenvolvimento sociocultural deste espaço tão importante para a cidade de Natal-RN.

5 DISCUSSÃO

Podemos constatar a relevância sociocultural de uma biblioteca pública em uma comunidade. “A biblioteca pública é o espaço privilegiado do desenvolvimento das práticas leitoras, e através do encontro do leitor com o livro, forma-se o leitor crítico e contribui-se para o florescimento da cidadania” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 17). O melhor

desenvolvimento de uma comunidade passa por atividades praticadas pelas bibliotecas, desde o incentivo à leitura como ações de inclusão social tão necessárias para diminuir as desigualdades existentes na sociedade.

Em uma sociedade tão carente no que diz respeito aos direitos fundamentais, falar em biblioteca pública dentro de instituições tão necessitadas de amparo como a saúde, segurança e a própria educação, parece mesmo um devaneio, ocorre que esse quadro só poderá ser revertido quando cada cidadão assumir o seu papel social dentro da comunidade, e isso só será viável através da informação, ou seja, através do conhecimento adquirido é que cada indivíduo poderá exercer plenamente a sua cidadania.

Para tanto, a Biblioteca pública é o único órgão capaz de fazer essa integração entre o conhecimento e a comunidade, oferecendo serviços condizentes com a realidade na qual está inserida, melhorando a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Existem enormes lacunas em uma comunidade que podem ser preenchidos pela biblioteca pública, ajudando a diminuir essa sensação de uma educação voltada apenas para as classes dominantes ou para uma pequena parcela intelectualizada da população que faz uso desses espaços. A informação é um direito de todos, o seu acesso precisa ser livre de barreiras que segmentam a sociedade, já não cabe mais a privacidade do conhecimento como forma de manipulação das massas, a população precisa tomar conhecimento dessa importante instituição, na qual tem direito e que deve ser usada em seu benefício como único meio de libertação e desenvolvimento social. “Os serviços fornecidos pela biblioteca pública baseiam-se na igualdade de acesso para todos, independentemente de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou status social” (MACEDO; SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2000, p. 51). O fechamento dessas unidades ou a sua inexistência prejudicam toda a estrutura funcional da sociedade, no tocante a cultura, a cidadania, a

leitura e aos inúmeros problemas decorrentes de sua falta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que, por muitos anos, o homem se preocupou com a guarda da informação, como sinônimo de poder, e com as mudanças ocorridas na sociedade passaram a se preocupar também com a disseminação dessa informação, como um direito de todos. Hoje somos frutos desses conhecimentos preservados e transmitidos, no qual muitos se dignaram a defender para que a sociedade pudesse ascender como um todo.

O descaso que presenciamos nos dias atuais com as bibliotecas, fontes de informação, chegam a ser vergonhosos, sem falar em toda uma geração prejudicada e privada do conhecimento, que jamais conhecerão uma biblioteca pública ou sua funcionalidade.

A biblioteca Pública Câmara Cascudo, além de ser um centro de informação para a cidade de Natal, tem também todo um contexto histórico envolvido, representada

pelo seu nome. A sua reforma era necessária para dirimir problemas estruturais e melhor alocação do acervo, porém a demora em sua reabertura acarreta sérios problemas para a comunidade, já que esta não tendo mais esse espaço busca suprir suas carências informacionais frequentando a Biblioteca Universitária Zila Mamede, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que não consegue atender a esse público adequadamente.

Com o surgimento do PMLLLB, criado em Natal/RN, e com base em um diagnóstico das necessidades referentes a esses aspectos, visa-se a execução desse Plano para colocar em evidência novamente a urgência da reabertura da Biblioteca Câmara Cascudo, objetivando-se, assim, que seja contemplada com recursos provenientes dessa ação e volte a atender toda a comunidade, ressurgindo com todo o seu potencial informacional que será de grande relevância para toda a sociedade e potenciais usuários.

inequalities through services matching local needs. Given this overview, the final goal is to emphasize that the “Plano Municipal do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas de Natal” (Municipal Plan for Books, Reading and Literature and for Libraries of Natal) needs to direct financial resources to its reopening, ensuring that Câmara Cascudo Public Library regains its position as a reference in the state as a tool to spreading information and to changing society.

Keywords: Public library. Natal. Citizenship. Culture. Community.

REFERÊNCIAS

BRETTAS, A. P. A biblioteca pública: um papel determinado e determinante na sociedade. **Biblos:** Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 24, n. 2, p. 101-118, jul./dez. 2010.

PUBLIC LIBRARY: THE CULTURAL AND SOCIAL RELEVANCE OF THE CÂMARA CASCU DO PUBLIC LIBRARY FOR THE CITY OF NATAL/RN

Abstract: *The importance of Luís da Câmara Cascudo is acknowledged for his contribution to several fields of knowledge. Many institutions pay tribute to him by incorporating his name, including the public library “Câmara Cascudo”, in Natal/RN, the largest public library in the state, which is currently closed to undergo major renovation, leaving the whole community unattended by its social integration and citizenship projects. The present review aims to demonstrate the library’s sociocultural relevance to the whole city, identifying the problems emerging from its closure, since public libraries are the only institutions at the community able to grant free access to knowledge and aiming at bridging social*

- Disponível em: <http://www.seer.furg.br/biblos/article/viewFile/1153/1030>>. Acesso em: 08 nov. 2015
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. *Biblioteca pública: princípios e diretrizes*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Departamento de Procedimentos Técnicos, 2000. 160 p..
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. *Biblioteca pública: princípios e diretrizes*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro, 2010.
- MACEDO, N. D.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. **Biblioteca pública, biblioteca escolar de país em desenvolvimento: diálogo entre bibliotecária e professora para reconstrução de significados com base no manifesto da UNESCO**. São Paulo: CRB 8, 2000.
- PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA - PNLL. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/pnll>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- SANTOS, J. M. Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 50-61, jan./jun. 2010
- Disponível em: <http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132>>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas – 1994. Disponível em: <http://snbp.culturadigital.br/manifestos/manifesto-da-unesco-sobre-bibliotecas-publicas/>>. Acesso em: 08 nov. 2015.
- SUAIDEN, E. **Biblioteca Pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.
- _____. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/17550/1/Emir%202000.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2015.
- _____; BERNARDINO, M. C. R. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 29-41, out./dez. 2011 Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257> >. Acesso em: 09 nov. 2015.